



Trabalhos Científicos

Título: Síndrome Nefrótica Secundária A Infecção Pelo Vírus Epstein-Barr: Relato De 2 Casos Pediátricos

Autores: THAISE CRISPIM MAYER RAMALHO (FCM-CG); TIAGO FARRANT BRAZ PEDROSA (FCM-CG); MARIANA PIRES BEZERRA (UFCG); ARTHUR PIRES BEZERRA (UFCG); MATHEUS CRISPIM MAYER RAMALHO (FCM-JP); BRUNA RHUANA CORREIA DA SILVA (FCM-CG); CAMILA FERREIRA VASCONCELOS (FCM-CG); ADRIANA FARRANT BRAZ (UFCG & FCM-CG)

Resumo: Introdução: As infecções pelo vírus Epstein-Barr (EBV) podem provocar diversas manifestações renais que variam desde a hematúria microscópica à falência renal aguda. A nefropatia membranosa é uma causa incomum e normalmente secundária de síndrome nefrótica em crianças que podem estar associadas a infecções pelo EBV. Descrição do caso: Paciente 1 do sexo masculino, 2 anos e 4 meses, admitido com febre, odinofagia, adenomegalia cervical e hepatoesplenomegalia que evoluiu com anasarca e insuficiência respiratória aguda por congestão pulmonar no quinto dia do quadro. Exames laboratoriais mostravam função renal normal e alteração das enzimas hepáticas, além de hemograma com linfocitose e atipia linfocitária de 11%. Proteinúria de 24h apresentou valores superiores a 50mg/kg/dia confirmando síndrome nefrótica e a sorologia para Epstein-Barr foi positiva. Biopsia renal mostrou glomerulonefrite membranosa. Paciente 2 do sexo masculino com 5 anos e 2 meses foi internado com quadro de anasarca e hipertensão, associada a hematúria microscópica. Na semana anterior ao edema referiu ter tratado uma amigdalite e fez rash cutâneo 24 horas após introdução da amoxicilina. Hemograma, urocultura e função renal normais. Proteinúria de 24h confirmou níveis nefróticos e ultrassonografia mostrou esplenomegalia. Enzimas hepáticas discretamente aumentadas e albumina sérica baixa. Sorologia para Epstein-Barr positiva. Não respondeu ao uso de glicocorticoide, mas houve remissão espontânea da proteinúria e melhora dos sintomas após 4 semanas. Biopsia mostrou espessamento global da membrana basal glomerular com deposição de imunocomplexos nas alças capilares. Discussão: Das complicações renais, a glomerulonefrite é a mais frequente nas infecções por Epstein-Barr. Vários graus de hematúria e proteinúria se desenvolvem em cerca de 16,5% dos doentes com mononucleose infecciosa. Conclusão: Quadros virais, como mononucleose infecciosa, podem desencadear Glomerulonefrite Membranosa e Síndrome Nefrótica.